

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário de Pernambuco

Class.: Terra / Demarcação

Data: 14 de Dezembro de 1982

Pg.: 83

Questão indígena

O projeto governamental de distribuição de terras é dos que não saem dos noticiários da imprensa em todo o País. Através do que vem realizando o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, INCRA, fica-se sabendo de que já pode ser julgada bastante significativa a determinação das esferas oficiais de conduzir a bom termo, não apenas a questão sob o seu ângulo diretamente agrário, mas problemas outros correlatos como seja o que se relaciona com o índio brasileiro, sendo que no caso deste o órgão que lhe é específico é a Funai.

Há um denominador comum entre a questão agrária e a questão dos índios. É a da posse da terra, por sinal assunto dos mais delicados da história do Brasil desde os dias do bandeirantismo. Apesar de dotados de extensão territorial a maior dos países da América Latina, só agora, de uns poucos anos para cá, é que temos nos voltado com decisão para tais aspectos da nossa estrutura fundiária.

Como referimos acima, dispomos de órgãos especiais para o encaminhamento das proposições de natural decorrência na temática indígena do Brasil, mas na realidade até o momento não têm resultado felizes muitas das políticas que para o índio tem-se projetado.

Há espaços territoriais certamente assegurados às dezenas de tribos silvícolas que ainda subsistem, mas é preciso dizer que mesmo nesses espaços sobrepairam ameaças conflitivas, comumente em detrimento do próprio índio numa análise geral. São os chamados parques ou reservas que sob as vistas do Governo não se pode

afirmar sejam soluções ideais com relação à questão indígena.

Em redor de quase toda reserva indígena se originam normalmente conflitos com proprietários de terras circunvizinhas. Ainda ontem, correspondência jornalística de Brasília informava sobre o choque havido entre índios pataxós Ha-Ha-Hae e inúmeros fazendeiros, em torno da disputa de terras da antiga reserva Caramuru-Paraguaçu, choque que não alcançou contornos de grave tragédia, dada a intervenção, em tempo, da Polícia Federal e da Militar da Bahia, cujos contingentes já são ali mantidos para eventualidades perigosas, como a que ameaçou ocorrer.

A situação do índio continua sendo de matizes bem complexos, justamente porque eles incorporam uma minoria efetivamente à margem da sociedade dita civilizada, sob proteção inclusive de especial legislação. De maneira que nesses litígios ultimamente tão comuns, quem mais tem a perder é o elemento índio; seja na Bahia ou em qualquer outro ponto do País onde se localizem seus remanescentes.

Pelo tempo com que conta nossa questão do índio, já devíamos de há muito tê-la solucionado. Devia-se perseguir, com mais devotamento, esse objetivo que não é em nada o de pacificar tribos em estado de guerra com posseiros ou proprietários, mas o de garantir, com mais eficiência, o direito que o Governo lhes chegou a assegurar, porém de forma a mais precária, com a paisagem agrária que se configura em nossos dias.